

SANTANDER, F. **O Extensionista**. Trad. Salvador Obiol de Freitas, São Paulo, Hucitec, 1987, 148p. (Estudos Rurais).

O **Extensionista** é uma peça teatral do mexicano Felipe Santander que, em 1980, ganhou o prêmio de teatro da Casa de las Americas, em Havana, Cuba.

A peça retrata a história de um Engenheiro-agrônomo, recém-formado, que inicia suas atividades profissionais no campo da Extensão Rural, em uma pequena comunidade do interior. Nesta comunidade convive grande número de pequenos produtores rurais, ameaçados de perder suas terras pela ação de um "grileiro" – o grande coronel que detém o poder econômico e político da região. Tendo reivindicado junto aos órgãos do governo solução para os problemas de titulação das terras, estes produtores esperam que a vinda do técnico fosse uma resposta às suas aspirações. Ao contrário, o jovem engenheiro não tinha conhecimento algum desta problemática, tendo tão-somente o desejo de aplicar, na prática, os conhecimentos recebidos na Faculdade, onde se destacou como um dos melhores alunos. Na ânsia de resolver os problemas técnicos, o extensionista acaba por criar uma grande barreira entre ele e os produtores. Embora resistindo à sugestão de outros colegas para se aliar ao líder econômico do lugar, acaba por não ter outra alternativa senão a de apresentar a este seu plano de trabalho. Em pouco tempo, todas as entidades afins são convocadas para contribuir na efetivação do referido plano.

No entanto, no desenrolar destas atividades, o jovem agrônomo depara-se com as tentativas de suborno e vê claramente desfilerem conflitos e "contradições que ultrapassam os limites locais onde elas se movem."

As cenas apresentam o embate entre os diferentes grupos; nelas, o papel do técnico extensionista reveste-se de real importância. Estão em jogo as representações e os

múltiplos aspectos que envolvem a ação do extensionista. Esta ação dá-se sob relações sociais pré-existentes, jogo de forças políticas, conflitos de interesses, processo excludente e seletivo de público, alianças, etc.

Neste contexto, o técnico enfrenta um emaranhado de conflitos e tensões, e o seu posicionamento é que garantirá, ou não, a construção de nova ordem social.

Felipe Santander consegue, em sua obra, captar estes conflitos e demonstrar a profunda relação que envolve técnico e agricultores numa efetiva ação extensionista.

Além disto, é importante ressaltar que, como diz o Editor, "a peça reproduz personagens e situações que nos auxiliam a pensar sobre as condicionantes da vida cotidiana dos pequenos produtores rurais de toda a América Latina. (. . .). É séria e capaz de emocionar profundamente."

Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco  
FEAGRI - Unicamp